

IMPLANTAÇÃO DE COGNÓPOLIS (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *implantação de Cognópolis* é o ato ou efeito de instalar bairro do conhecimento, empreendimento de fins pararreurbanológicos globais, demandante de grande parcela de esforços físicos e extrafísicos do grupo evolutivo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), compondo movimento interinstitucional conscienciocêntrico, libertário e maxiproexológico em prol da formação do Estado Mundial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O vocábulo *plantar* vem do mesmo idioma Latim, *plantare*, “plantar; semear”. Surgiu no Século XI. O termo *implantar* apareceu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *gno*, “conhecer”, provém de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. A palavra *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Surgiu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Estabelecimento de Cognópolis. 2. Edificação de Cognópolis. 3. Fixação de Cognópolis. 4. Implantação de bairro do conhecimento.

Neologia. As duas expressões compostas *implantação pioneira de Cognópolis* e *implantação subsequente de Cognópolis* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Estabelecimento de bairro urbano. 2. Edificação de cidade universitária. 3. Implantação de distrito municipal.

Estrangeirismologia: a otimização e o *upgrade* da autoproéxis pela participação na maxiproéxis; o *start* maxiproexológico; o *backoffice* como estratégia de otimização das novas embaixadas da Conscienciologia; o *rapport* multimilenar entre as conscins; a *aura popularis*; a implantação e aprimoramento do *Megaevolutionarium*; as implicações evolutivas da convivência diurna em *campus* universitário existencial; o *Zeitgeist* da Cognopoliologia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: *Cognópolis: ponto paraturístico. Cognópolis: comunin evoluída*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Cognópolis.** Extrafisicamente, a Cognópolis-Foz é ponta de lança da Reurbexologia e **Capital da Conscienciologia**, por ser o local intrafísico com adaptação maior ao *Curso Intermissivo* (CI). Ano-Base: 2014”.

2. “**Holopensene.** Sem respirar no holopensene local da sua proéxis, a conscin permanecerá sempre teórica na acomodação regressiva. Daí nascem as vantagens das **Cognópolis Conscienciológicas**”.

3. “**Intermissivismo.** É paradidático às atuais **consciexes**, alunas do *Curso Intermissivo*, vir até à Cognópolis-Foz verificar o ambiente nunca antes materializado nesta dimensão, na condição de réplica ou arremedo possível dos *campi* extrafísicos fora da Baratrosfera. Pelo menos, essa é a intenção cosmoética”.

4. “**Reurbexologia.** A priorização das atividades da Reurbexologia migrando-se para a África é o retorno natural às origens da Humanidade e ao passado remoto dos reurbanizadores, consciexes e conscins. Havendo coesão do grupo evolutivo, o trabalho será facilitado na **África** pelo holopensene ou fômas holopensênicas já formados. As Cognópolis Conscienciológicas serão pontos intrafísicos de convergência interassistencial”. “No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararreurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissivo*; 5. *Comunex Pandeiro*; 6. Cognópolis; 7. *Comunex Interlúdio*; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade sadia; a pressão holopensênica assediadora; os ortopenses; a ortopensenedade; os evolucipenses; a evolucipensenedade; o holopensene dos megaempreendimentos evolutivos.

Fatologia: a implantação de Cognópolis; a construção da Cidade do Conhecimento; a instalação de comunin consciencioflica; o protótipo da Intermissiologia Aplicada; o balão de ensaio da Descrenciologia Teática; a construção da contrapartida intrafísica da comunex Interlúdio; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); as *Empresas Conscienciocêntricas*; as *Organizações Conscienciocêntricas* (OCs); o tecnopolo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o Complexo Conscienciológico; a Conscienciópolis; o oásis urbano de ressociação; as comunidades intrafísicas; os condomínios conscienciológicos; os indicadores intrafísicos evidenciando a reurbex; os eventos da Conscienciologia; os cursos de Conscienciologia; a intermissibilidade pessoal; a intermissibilidade grupal; os compromissos das maxiproéxis; a aglutinação interconsciencial; a constituição da rede integrada de especialistas em temáticas conscienciológicas; as neoembaixadas de especialidades da Conscienciologia; o lançamento de megaprojetos da Conscienciologia; a reurbanização intrafísica (reurbín) em sintonia com a reurbanização extrafísica (reurbex); a teática institucional na condição de exercício prévio à construção do Estado Mundial; a abertura da conta-corrente policármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a reurbanização extrafísica; os paracompromissos pessoais da paraprocedência intermissiva; as conexões multidimensionais promovendo megassincronicidades; os indicadores extrafísicos denotando a reurbex; a afinidade com a paraprocedência evoluída; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); a Interlúdio; o Pombal; o Pandeiro; a preparação intermissiva; as geoenergias, hidroenergias e fitoenergias sendo consideradas no projeto da nova Cognópolis; a caricatura dos cenários extrafísicos; a parafauna; a paraflora; a parassegurança da Cognópolis; o amparo extrafísico funcional; a descablagem energética da paratroposfera dos *campi* conscienciológicos; as projeções conscienciais assistidas pelos amparadores; o acolhimento das consciexes nativas dos ambientexes ligados ao território da futura Cognópolis; os parequipamentos reurbexológicos; a conexão com as comunexes avançadas; a rede tenepessológica dos neocognopolitas; a Geopolítica Desassediadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunin-comunex*; o *sinergismo da equipe interdisciplinar de voluntários*; o *sinergismo autevolitivo intermissivismo-cognopolitismo*; o *sinergismo da autoproéxis comendo o êxito na maxiproéxis grupal*; o *sinergismo Cognópolis-Interlúdio*; o *sinergismo cognopolitismo-tenepessismo*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio do apartidarismo das ICs* enquanto diretriz parapolítica da CCCI; o *princípio do vínculo consciencial*; o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da maxiproéxis grupal* enquanto elemento aglutinador.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *código de prioridades pessoais* (CPP).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; as recomposições coletivas inerentes à *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da grupalidade evolutiva*; a *teoria da megafraternidade*; a *teoria do holocarma das nações*; as *teorias e paradigmas de projetos urbanísticos de novas comunidades*; as aplicações intrafísicas das *teorias e técnicas paradiplomáticas*.

Tecnologia: as técnicas de urbanização; as técnicas de trabalho em equipe; as técnicas de administração conscienciocêntrica; as técnicas de projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo; as técnicas e paratécnicas de consciencioterapia grupal; as neoparatecnologias parapsíquicas para conexão interdimensional da Cognópolis; as técnicas auto e heteroconscienciométricas.

Voluntariologia: a escola de vínculo consciencial no voluntariado conscienciológico; a implantação de Cognópolis fundamentada no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Invenxologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Parapercepção; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Cognopoliologia.

Efeitologia: o efeito pararurbanológico da expansão geopolítica da Conscienciologia através da criação de novas Cognópolis; o efeito resultante da migração de centenas de voluntários especialistas nas mais diversas áreas; o efeito pararurbanológico da rede de tenepessistas cognopolitas; o efeito vinculatório do corpus de valores e interesses evolutivos compartilhados; os efeitos potencializadores da convergência de recursos conscienciais, energéticos e financeiros nas realizações pessoais e grupais; o efeito potencializador nos negócios e empreendimentos da Socin frequentados pelos cognopolitas; o efeito pararurbanológico da iscagem inerente ao ir e vir na Socin, dos tenepessistas radicados na Cognópolis; o efeito impulsionador do desenvolvimento da cidade anfitriã da Cognópolis; o efeito halo da Cognópolis consolidada.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses relativas à implantação de comunidade conscienciológica inspirada em comunex avançada; as neossinapses relativas ao empreendedorismo maxiproexológico grupal, inédito, sob o paradigma consciencial; a reciclagem das retrosinapses de democracias políticas; as neossinapses da democracia pura.

Ciclogia: o ciclo implantação de campus–implantação de Cognópolis; o ciclo de primenes grupais; o ciclo de renovação de voluntários; os ciclos de expansão da Conscienciologia; os ciclos de aglutinação de voluntários com start em livros e tratados da Conscienciologia.

Enumerologia: o materpensene das ICs proponentes; o consenso na aquisição do terreno; a estratégia de geração de receitas; a fixação de voluntários conscins-tratores; a radicação vitalícia de duplistas tenepessistas; a fase centrípeta de instalação da Cognópolis; a fase centrífuga após a consolidação da Cognópolis.

Binomiologia: o binômio Cognópolis-para-hospital; o binômio reurb-in-reurbex; o binômio construir-preservar o meio ambiente; o binômio urbano-parurbano; o binômio motivação pessoal–motivação grupal; o binômio (dupla) orientador evolutivo–orientando proexista; o binômio empenho grupal–saldo evolutivo.

Interaciologia: a interação construção-Natureza; a interação Cognópolis–energias iminentes; a interação convergência-divergência; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação homeostática e cosmoética CCCI–órgãos públicos; a interação comunin Cognópolis–comunex Interlúdio; a interação pararurbanólogos conscins-pararurbanólogos consciexes.

Crescendologia: o crescendo Colégio Invisível–pré-IC–IC–campus conscienciocêntrico–Neocognópolis; o crescendo fatos-parafatos; o crescendo visionarismo-parapropectiva; o crescendo comunin-comunex; o crescendo interassistencial dupla evolutiva–grupo evolutivo; o crescendo centrípeta recéxis-recin; o crescendo recebimento–retribuição proexológica.

Trinomiologia: o trinômio plano A–plano B–plano C; o trinômio projeto-execução-mantenção; o trinômio automotivação-trabalho-lazer aplicado na implantação da Cognópolis; o trinômio intrafísico evolutivo invéxis-tenepes-ofiex; o trinômio cultura nuclear–cultura grupocármica–cultura policármica; o trinômio sociológico democracia–direitos humanos–evolução grupal; o trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo.

Polinomiologia: o *polinômio semear-plantar-construir-pesquisar-ensinar*; o *polinômio árvores-frutos-flores-gramados*; o *polinômio empreendedor curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*.

Antagonismologia: o *antagonismo desapego / apego*; o *antagonismo cosmovisão maxi-proexológica / monovisão empreendedorística intrafísica*; o *antagonismo aglomeração humana / aglomeração intermissivista*; o *antagonismo ambiente em processo de degradação / ambiente em processo de reurbanização*; o *antagonismo espaço coercitivo / espaço libertário*; o *antagonismo democracia representativa / democracia pura*; o *antagonismo miniproéxis individual / maxi-proéxis grupal*.

Politicologia: a democracia pura; a expansão geopolítica da Conscienciologia através da criação de novas Cognópolis; a interassistenciocracia; a conscienciocracia; a proexocracia; a parapsicocracia; a Politicologia Conscienciológica; o ensaio grupal para o Estado Mundial.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às realizações grupais; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da economia de males* na manutenção e acabativa do empreendimento; as *leis da sincronicidade*; a derrogação das *leis da Economia e dos planejamentos convencionais nos empreendimentos conscienciocêntricos*; o *Plano Diretor Municipal (PDM)*.

Filiologia: a *voluntariofilia*; a *conscienciocentrosfilia*; a *empreendedorismofilia*; a *sociofilialia*; a *gregariofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: o medo de errar; a *maxiproexofobia*; a *sociofobia*; a *remissão da decidofobia*; a *resolução da liderofobia*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da subestimação consciencial*; a *síndrome do ansiosismo*; a *superação da síndrome da mediocridade*.

Mitologia: o *mito da independência da IC*; o *mito da fórmula pronta* para a implantação de Neocognópolis; o *mito da sorte e do azar* na implantação de Neocognópolis; o *mito do empreendedor conscienciocêntrico bem sucedido sem autabnegação*; o *mito da descoberta inevitável da proéxis* ao conhecer a Cognópolis.

Holotecologia: todas as tecas.

Interdisciplinologia: a *Pararreurbanologia*; a *Cognopolilogia*; a *Urbanologia*; a *Empreendedorismologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Paradireitologia*; a *Evolucioologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin-trator*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *equipe de voluntários interinstitucional e suprainstitucional*; a *conscin large*; a *conscin consciencióloga compradora de lote em condomínio cognopolitano* para viabilizar empreendimentos da Cognópolis; a *equipe de intervoluntariado*.

Masculinologia: o *megaempreendedor cosmoético*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *megaempreendedora cosmoética*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*;

a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a te-nepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: implantação *pioneira* de Cognópolis = a instalação da Cognópolis Foz; implantação *subsequente* de Cognópolis = a expansão da CCCI através de Neocognópolis no Planeta.

Culturologia: a cultura do empreendedorismo interassistencial; a cultura da aceleração da História Pessoal; a cultura da Conviviologia evolutiva; a cultura do empreendedorismo maxi-proexológico; a cultura participativa; a cultura cognopolitana; a construção da cultura do completismo grupal; a cultura intermissiva plasmada na Cognópolis.

Historiologia. A história de implantação da Cognópolis Foz está associada à *Instituição Conscienciocêntrica* proponente. O *Campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) foi o *start*, em 1995, da primeira Cognópolis do planeta Terra. Concebido para ser inicialmente *campus* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), acabou sendo o primeiro da série de *campi* em Foz do Iguaçu, atraindo dezenas de condomínios e outros empreendimentos, configurando hoje (Ano-base: 2019) a Cognópolis Foz.

Desenvolvimento. Sob a ótica da *Cognopolologia*, eis, em ordem alfabética, 3 ICs envolvidas no desenvolvimento de Cognópolis:

1. **ARACÊ.** Iniciada em 2001, a implantação do campus da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ) foi o segundo grande empreendimento da CCCI relacionado à instalação de *campus* conscienciológico.

2. **INTERCAMPI.** Fundada em 2005 em Natal, RN, a *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI) possui o propósito de implantar Cognópolis, porém ainda não possui *campus* instalado (Ano-base: 2019).

3. **ORTHOCOGNITIVUS.** Fundada em 2018 em Florianópolis, SC, a *Associação Internacional para a Implantação da Cognópolis em SC* (ORTHOCOGNITIVUS) atualmente mantém projeto de instalação de Cognópolis, não possuindo *campus* instalado (Ano-base: 2019).

Escopo. A Cognópolis é definida, para além da interinstitucionalidade, pelo escopo de empreendimentos e complexidade da estrutura. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 7 tipos de estrutura física presentes e definidoras da Cognópolis:

1. **Campi conscienciocêntricos.** A Cognópolis consolidada é formada por diversos *campi* conscienciocêntricos, a fim de promover a convergência institucional de várias especialidades.

2. **Condomínios residenciais.** A radicação vitalícia na Cognópolis, deve tornar-se a regra do corpo de voluntários da CCCI atuante no local, e não a exceção. É de fundamental importância a radicação vitalícia de voluntários veteranos na Cognópolis, para as prioridades e decisões inerentes ao processo interassistencial de larga escala.

3. **Debatorium.** O funcionamento periódico do *Debatorium*, espaço para a liberdade de expressão teática, para o debate cosmoético e sempre necessário das diversas neoverpons propostas pelo *corpus* de conhecimento da Conscienciologia.

4. **Empresas conscienciocêntricas.** A existência de empresas conscienciocêntricas podendo auxiliar na implantação ou mesmo manutenção da Cognópolis.

5. **Holoteca.** O centro de exposições das diversas *tecas* de artefatos do saber. A Cognópolis ou cidade do conhecimento tem a Holoteca como sendo relevante símbolo e fonte geradora e difusora de conhecimento.

6. **Instituições conscienciocêntricas.** O “conhecimento” expresso no termo Cognópolis, representa a Conscienciologia. A Cognópolis consolidada é verdadeira universidade livre da Neociência, fator resultante do conjunto de especialidades disponíveis para pesquisa legitimamente representadas pelas respectivas ICs.

7. **Parque laboratorial.** A Cognópolis deve ter parque laboratorial de autopesquisa diversificado, de várias especialidades, distribuído em 1 ou mais *campi*.

Universidade. A existência de polo universitário nas cercanias da Cognópolis, apesar de não constituir estrutura obrigatória, potencializa o florescimento cognopolita. Pela conformação do corpo de voluntários da CCCI, de maioria intelectualizada, o polo universitário cria o ambiente ideal para o trabalho acadêmico dos voluntários.

Geopolítica. Os acessos ao local, a área para possível expansão, a vizinhança regional, o meio ambiente exuberante, a proximidade com aeroporto e com conglomerado urbano, local de trabalho dos voluntários, formam a condição geopolítica ideal para a consolidação de Cognópolis.

Universalismo. Quanto mais internacional for o entorno, maior a liberdade de expressão dos voluntários da CCCI atuantes na Cognópolis. A conformação trinacional da região onde está instalada a Cognópolis Foz, associada às 92 etnias existentes em Foz do Iguaçu, cria o cenário ideal para a internacionalização da Conscienciologia e a expansão do holopensene universalista.

Neocognópolis. O *portfólio* da Conscienciologia fundamentado no *corpus* de princípios e verpons libertárias da Conscienciologia e sustentado pelas atuais 24 ICs (Ano-base: 2019), compõe o arcabouço necessário de recursos conscienciais para a expansão de Neocognópolis pelo Planeta.

Escolha. Os locais para Neocognópolis, cidades e países a serem escolhidos para o início dos trabalhos tarísticos através de IC, são megadecisões estratégicas e devem passar pelo debate democrático na CCCI, pelas diversas instâncias relacionadas e pelo Colegiado da Conscienciologia.

Materpensene. A consolidação da Cognópolis levará à diferenciação através da predominância do materpensene. Tal diferencial poderá ser fator de aglutinação dos especialistas afins.

Etapas. A concepção de Neocognópolis passa pelo amadurecimento de determinadas etapas, com o propósito de sustentar o empreendimento em bases sólidas para implantação. Eis, por exemplo, 5 etapas de implantação de Cognópolis, listadas em ordem lógica de prioridade:

1. **Grupo:** definição do corpo interinstitucional de voluntários veteranos responsável pelo empreendimento.
2. **Especialidade:** identificação das especialidades predominantes do grupo empreendedor.
3. **Passivo:** definição do público-alvo a ser assistido pela Neocognópolis.
4. **Institucionalização:** definição da forma institucional para o empreendimento e quais ICs pioneiras poderão dar apoio e sustentação ao início do empreendimento.
5. **Estratégia:** realização de planejamento para se alcançar os objetivos.

Senha. O projeto arquitetônico e urbanístico da Neocognópolis, quando reconhecido o materpensene, definidos a especialidade e o público-alvo assistencial, deve buscar a concepção simbólico-representativa da arquitetura e do *marketing*, de modo a tirar o máximo proveito do confor. O *design*, o *slogan* e demais características projetuais, configurarão a senha para atrair as consciências afins aos propósitos do megaprojeto.

Teatros. A instalação de *campus* conscienciocêntrico é a aglutinação, por afinidade, com a especialidade da Conscienciologia e com o passado. Por hipótese, as programações existenciais visam, com os empreendimentos evolutivos magno e a instalação de ICs, aproximar intermissivistas e também possíveis desafetos, contribuindo assim para a criação de teatros evolutivos interassistenciais de recomposição.

Grupalidade. Considerando a *Grupocarmologia*, a implantação da Cognópolis promove a megagrupalidade. Cada IC e a respectiva especialidade pode representar, por aglutinação, determinado grupo ou bolsão do passado. A convialidade promovida pela Cognópolis representa estágio avançado de interação dos grupos diversos. Fazer a engrenagem interassistencial funcionar com produtividade homeostática depende do equilíbrio do pensamento diferente produtivo, considerado, muitas vezes, disfuncional.

Marcos. A implantação de Cognópolis possui gargalos naturais, previstos em *Cursos Intermissoivos*, constituindo oportunidades de interassistência e relativos a vivências pretéritas. Tais gargalos, quando superados, configuram verdadeiros marcos evolutivos.

Embaixada. Através da análise histórica da implantação da Cognópolis, constata-se ser a maior horizontalidade da gestão cognopolita, a condição ideal. A proposta de embaixada de ICs e respectivas especialidades, possibilita mais ampla participação e integração dentro da Cognópolis distribuindo a pressão holopensênica dos trabalhos, e evitando permanecer sobre única IC.

Democracia pura. Modelo democrático ideal, a democracia pura é exemplo não só para a CCCI como para a Sociedade em geral.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a implantação de Cognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ágora Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
02. **Campus Conscienciocêntrico:** Cognopoliologia; Homeostático.
03. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Gestão participativa:** Administraciologia; Neutro.
09. **Gratificação cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Incubadora conscienciológica:** Neoverponologia; Homeostático.
11. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Interação CCCI-Socin:** Conviviologia; Neutro.
13. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrológica; Homeostático.
14. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
15. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.

O ADVENTO DAS NEOCOGNÓPOLIS NESTE SÉCULO XXI EVIDENCIA A MATURIDADE PARARREURBANOLÓGICA DA CCCI EM PROL DA CONSOLIDAÇÃO, NO PLANETA, DO CORPUS DE CONHECIMENTO DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite passar a expansão dos trabalhos da Conscienciologia pela implantação de Neocognópolis? Reconhece estar a proéxis pessoal conectada com a referida expansão?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; *A Cognópolis Foz e a Terceira Onda de Expansão da Conscienciologia*; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermisivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.07.2013; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 296 a 305.
2. **Idem**; et al.; *Tenepes e Pararurbanologia Global*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 26 enus. 7 refs.; 17 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 146 a 164.
3. **Garcia**, Júlio; *Vivência da Democracia Pura no Conselho dos 500 da Cognópolis Foz do Iguaçu*; Artigo; *I Simpósio Internacional de Democracia Direta*; Foz do Iguaçu, PR; 3-5.06.2011; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2012; página 259.
4. **Loche**, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proélix*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol.3; N.16; 13 abrevs.; 17 enus.; 5 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho-Setembro, 2012.; páginas 276 a 284.
5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.158 e 1.290.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 22, 27, 50, 85, 166, 170, 177, 212, 214, 244 a 247, 283, 1.118 e 1.119.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 358, 799, 899 e 1.476.

A. M. B.